

GESTÃO COMPARTILHADA E PADRONIZADA DA SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM: AÇÃO PARA MELHORIA DOS PROCESSOS NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: Aline Souza Lima Nicoletti, Katia Marcondes dos Santos, Jane Kely Rosa Leite, Amanda Gonçalves Freitas Honda, Priscila Toledo Vidal Lopes, Daniele Vieira da Silva

Contexto: A Rede Assistencial Vila Maria/Vila Guilherme (RASTS VMVG) está localizada na região Norte do município de São Paulo, é constituída por 15 unidades e 21 serviços. Atualmente as supervisões de enfermagem no território, acontecem em formato individual a depender da expertise da supervisora de enfermagem somada as necessidades da equipe e unidade. A literatura destaca um processo sistematizado (identificação de problemas, elaboração de um plano de trabalho, execução do plano e avaliação) para supervisão de enfermagem nos serviços de saúde. Traz os conceitos, as atribuições, e o levantamento de necessidades, isso por meio de métodos e instrumentos, planejamento, implementação, avaliação e o preparo necessário para a supervisão (LORENZETTI et al., 2014). **Problema:** O formato de supervisão atualmente aplicado não permite um panorama do território, impossibilitando análises críticas com visão ampliada e conseqüentemente planos de ações direcionados para todo o território, padronizando e organizando os processos que envolvem direta e indiretamente a enfermagem. **Avaliação do Problema e Análise das Causas:** Utiliza-se para o processo de supervisão de enfermagem instrumento direcionador para avaliação de setores dentro dos serviços de saúde, desenvolvido por São Paulo (2015). Durante reuniões de supervisão de enfermagem e supervisão de educação continuada, observou-se a necessidade de avaliação dos processos que envolvem os programas por ciclo de vida e não somente em relação aos setores. Além disso, a importância de realizar supervisões compartilhadas. **Estratégias de Melhoria:** Construção de formulário estruturado, por eixo temático de saúde (saúde da criança e do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso), planejamento de visitas compartilhadas, relatórios estruturados após supervisões para definição de planos de ação. **Intervenção:** O projeto teve início em janeiro/2023, as supervisões por eixo temático de Saúde da Mulher e da Criança foram aplicadas em 100% das unidades, com posterior avaliação e discussão sobre plano de ação aplicável. Foram realizadas padronizações de processos dentro dos Programas Municipais de Saúde de São Paulo, como: padronização de identificação de prontuário de gestantes, realização de teste rápido em 100% da abertura de pré-natal, monitoramento de mamografia e colposcopia e garantir a 1ª consulta até sete dias do nascimento para o recém-nascido, entre outros. **Conclusões:** A supervisão compartilhada possibilitou ampliar e uniformizar a atuação da equipe de enfermagem no território, possibilitando a elaboração de planos de ações padronizados, proporcionando o desenvolvimento das equipes de forma alinhada. Assegurando desta forma segurança e qualidade nos processos que envolvem direta ou indiretamente a equipe de enfermagem.

REFERÊNCIAS

LORENZETTI, J *et al.* Organização do trabalho da enfermagem hospitalar: abordagens na literatura. **Texto Contexto Enferm.** Florianópolis, v. 23, n. 4, p. 1104-1112, 2014.